

VIOLÊNCIA SEXUAL: RAÇA/COR E ESCOLARIDADE DE MULHERES ADMITIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE ALAGOAS

Amanda Larissa de Sousa Soares Neri¹ (Unit/AL), e-mail:
amandalarissa.larissa@gmail.com

Karla Thaisa Fulco Carvalho¹ (Unit/AL), e-mail: karlatfulco@hotmail.com;

Inês Teles Cavalcante¹ (Unit/AL), e-mail: innestcs@gmail.com;

Flamel da Silva¹ (Unit/AL), e-mail: flamelsilva215@gmail.com;

Daniela do Carmo Kabengele¹ (Docente do SOTEPP/UNIT/AL), e-mail:
danieladecarmokabengele@gmail.com

Ana Paula Miyazawa¹ (Orientador), e-mail: anapaulamiyazawa@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Curso/Alagoas, AL.

7.00.00.00-0 Ciências Humanas 7.02.00.00-9 Sociologia

RESUMO: INTRODUÇÃO: O desequilíbrio de poder nas relações entre homens e mulheres, atribuído à subordinação de gênero, é um dos principais fatores relacionados à violência sexual (RAMOS; MEDICCI; PUCCIA, 2009). Ancorado no modelo patriarcal, o homem, em determinadas circunstâncias, intenta um domínio sobre o corpo feminino, inclusive, de seu cônjuge. A violência sexual exerce forte impacto na saúde física, psicológica e social da mulher, comprometendo sua autoestima, o que pode levá-la ao isolamento e fazer emergir disposições negativas, como: raiva, culpa, tristeza e depressão. Além dos efeitos psicossociais, há também os efeitos físicos: gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis (NUNES; LIMA; MORAIS, 2017). **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo caracterizar as mulheres vítimas de violência sexual admitidas em um hospital de referência do Estado de Alagoas, considerando raça/cor e nível de escolaridade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de caráter epidemiológico e abordagem quantitativa. Foram coligidos dados de prontuários de mulheres vítimas de violência sexual (VVS). Critério de inclusão: registros de admissões realizadas entre os anos de 2016 e 2018, em razão de violência sexual. Critério de exclusão: registros não disponibilizados pelo serviço de arquivamento médico do hospital no período destinado a coleta de dados para a pesquisa. Total de prontuários: 384. Os dados coletados dos prontuários foram digitados e processados, utilizando-se o software *Microsoft® Excel*, possibilitando a análise estatística descritiva básica. Esta pesquisa seguiu as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** A análise da variável raça/cor e do nível de escolaridade das mulheres permitem a identificação de um possível perfil de vulnerabilidade social. Observa-se um quantitativo maior de atendimentos realizados a mulheres de raça/cor "parda": 86,27% dos casos registrados em 2016; 88,16% em 2017;

e 85,08% em 2018. Foram identificados, ainda, 9,8% prontuários de mulheres que se autodeclararam "brancas" no ano de 2016; 7,24% em 2017; e 7,73% em 2018. Em 10 dos prontuários, as mulheres se autodeclararam "negras" e "pretas", o que representou: 1,96% dos casos em 2016; 2,62% em 2017; e 2,76% em 2018. No que se refere à escolaridade das mulheres, houve predomínio de vítimas com ensino fundamental incompleto, representando 58,82% dos casos em 2016; 51,97% em 2017; e 55,25% em 2018. Seguindo das mulheres com ensino superior incompleto e completo com, respectivamente, 11,97% e 11,19% do total de admissões analisadas entre 2016 e 2018. **CONCLUSÃO:** O perfil de vulnerabilidade social identificado neste estudo indica maior ocorrência de registros de violência sexual em mulheres de raça/cor "parda" e baixo nível de escolaridade, o que suscita a importância de políticas sociais que possam contribuir com o fortalecimento das mulheres do segmento negro da população, promovendo autonomia e condições materiais de existência.

Palavras-chave: Violência Sexual, Violência de Gênero, Mulher.

SEXUAL VIOLENCE: RACE / COLOR AND SCHOOLING OF WOMEN ADMITTED IN A REFERENCE HOSPITAL IN THE STATE OF ALAGOAS.

ABSTRACT: INTRODUCTION: The imbalance of power in relations between men and women, attributed to gender subordination, is one of the main factors related to sexual violence (RAMOS; MEDICCI; PUCCIA, 2009). Anchored in the patriarchal model, the man, in certain circumstances, intends to dominate the female body, including his spouse. Sexual violence has a strong impact on women's physical, psychological and social health, compromising their self-esteem, which can lead to isolation and cause negative dispositions to emerge, such as: anger, guilt, sadness and depression. In addition to the psychosocial effects, there are also physical effects: unwanted pregnancy and sexually transmitted diseases. **OBJECTIVE:** This study aims to characterize women victims of sexual violence admitted to a referral hospital in the State of Alagoas, considering race / color and level of education. **METHODOLOGY:** This is a descriptive, retrospective, epidemiological study with a quantitative approach. Data were collected from medical records of women victims of sexual violence (SVV). Inclusion criteria: records of admissions made between the years 2016 and 2018, due to sexual violence. Exclusion criteria: records not made available by the hospital's medical filing service during the period for data collection for the research. Total medical records: 384. The data collected from medical records were typed and processed using Microsoft® Excel software, enabling basic descriptive statistical analysis. This research followed the guidelines established by Resolution 466/12 of the National Health Council, having been approved by the Research Ethics Committee. **RESULTS:** The analysis of the race / color variable and the level of education of women allows the identification of a possible profile of social

vulnerability. There is a greater number of visits to women of "brown" race / color: 86.27% of cases registered in 2016; 88.16% in 2017; and 85.08% in 2018. In addition, 9.8% of medical records were identified for women who declared themselves 'white' in 2016; 7.24% in 2017; and 7.73% in 2018. In 10 of the medical records , women declared themselves "black" and "black", which represented: 1.96% of cases in 2016; 2.62% in 2017; and 2.76% in 2018. With regard to women's education, there was a predominance of victims with incomplete elementary education, representing 58.82% of the cases in 2016, 51.97% in 2017, and 55.25% in 2018. Followed by women with incomplete and complete higher education with, respectively, 11.97 % and 11.19% of the total admissions analyzed between 2016 and 2018. **CONCLUSION: The profile of social vulnerability identified in this study indicates a higher occurrence of records of sexual violence in women of "brown" race / color and low level of education, which raises the importance of social policies that can contribute to the strengthening of women in the world. black segment of the population, promoting autonomy and material conditions of existence.**

Keywords: Sexual Violence, Gender Violence, Women.

Referências/references:

NUNES, Mykaella Cristina Antunes; LIMA, Rebeca Fernandes Ferreira; MORAIS, Normanda Araujo de. Violência Sexual contra Mulheres: um Estudo Comparativo entre Vítimas Adolescentes e Adultas. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 37, n. 4, p. 956-969, Dec. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932017000400956&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003652016>

RAMOS, Cinthia Ramos Assis; MEDICCI, Verônica Palomino Gonzales; PUCCIA, Maria Inês Roselli. Mulheres vitimadas sexualmente: Perfil sociodemográfico e análise do atendimento em um centro de referência. *Rev Inst Ciênc Saúde* 2009; 27(1):22-27. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-545262> Acesso em 19 jun. 2020.